



Correio Manhã

16-03-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 1794 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/6/7

JUSTIÇA TEM PACTO DE SILÊNCIO NA INVESTIGAÇÃO AOS MAILS

E-TOUPEIRA | JUÍZA DE INSTRUÇÃO VALIDA FORTES INDÍCIOS DE CRIME PARA PAULO GONÇALVES P.6 E 7



BRUNO | INSINUA ENVOLVIMENTO

Bruno de Carvalho disse ontem que "segurar Paulo Gonçalves deu de certeza cabo da coluna" a Luís Filipe Vieira, mas "evitou um terramoto". "Seguram o Paulo Gonçalves, pois se ele começa a abrir a boca (que, como é visível, é grande), Évora passava a ter de abrir uma filial do Barbas...".

OPERAÇÃO E-TOUPEIRA

Juíza aponta corrupção "no interesse da Benfica SAD"

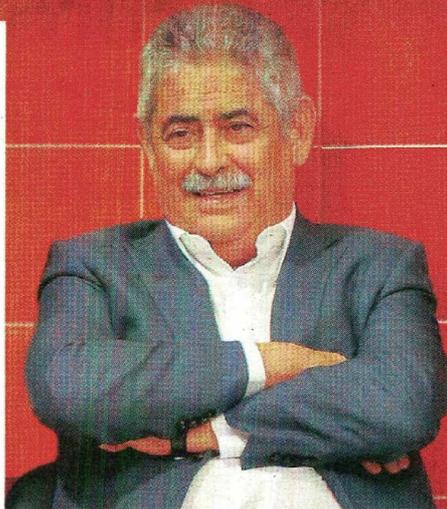
DESPACHO ◊ Magistrada valida indícios de crime para Paulo Gonçalves e para o funcionário judicial subornado, e abre a porta à constituição de arguida da SAD
ESQUEMA ◊ Procurador alerta para "pacto de silêncio" que pode condicionar a investigação

TÂNIA LARANJO/HENRIQUE MACHADO

Ajuíza de instrução criminal do processo E-Toupeira validou os fortes indícios do crime de corrupção que apontam para Paulo Gonçalves, diretor jurídico do Benfica, e para José Augusto Silva, funcionário judicial, agora em prisão preventiva, que fez centenas de pesquisas informáticas para dar conhecimento ao primeiro sobre o andamento do processo dos mails. Concorda com o MP quando sustenta que o dirigente encarnado agiu "a interesse da Benfica SAD" - que ainda não foi constituída arguida, enquanto pessoa coletiva, mas pode vir a sê-lo no decurso da investigação.

O despacho de indiciação que foi validado no tribunal de instrução criminal dá conta de que continua a haver perigo de perturbação do inquérito. Diz o procurador do MP que deve ter-se em conta "um meio fechado pelos interesses futebolísticos em causa, sujeito a rigorosos pactos de silêncio". E afirma ser objeto da investigação "o conhecimento que estes intervenientes tiveram de outras investigações" em curso.

Uma teia complexa que levou o Ministério Público a requerer a proibição de Paulo Gonçalves de entrar na Luz, como medida



de coação acessória. Mas Carlos Pinto Abreu, que defende o dirigente encarnado, alegou que o advogado tem uma cláusula de exclusividade com o Benfica, sendo o clube a sua única fonte de rendimentos. Esta tese foi validada pela juíza, que, mantendo intactos os indícios de corrupção, entendeu que a prisão de José Augusto era suficiente para travar a continuação da atividade criminosa. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



PJ aperta o cerco para apurar se Paulo Gonçalves agiu sempre nas costas de Luís Filipe Vieira



Paulo Gonçalves fotografado a almoçar quarta-feira com vista para o relvado

Arguido mantém o trabalho na Luz e almoça na Catedral

◼ Paulo Gonçalves, indiciado por corrupção ativa, continua a trabalhar em pleno na SAD do Benfica como assessor jurídico. E a usufruir do dia a dia no estádio da Luz, onde ainda na quarta-feira almoçou, acompanhado, no restaurante Catedral da Cerveja. ●

MONIZ | "CAMPANHA" CONTRA VIEIRA

Uma das farpas enviadas ontem por Bruno de Carvalho à direção do Benfica diz respeito à suposta concorrência interna a Vieira nas próximas eleições do clube, afirmando que José Eduardo Moniz "já está em campanha" à presidência, e que foi nesse sentido que deu uma entrevista a abordar o caso E-Toupeira.



"Nunca tivemos acesso a qualquer informação"

Luís Bernardo, diretor de comunicação do Benfica, confrontado ontem pelo CM com o despacho judicial que aponta "interesses do Benfica" como estando na base do processo E-Toupeira, correndo a SAD o risco de vir a ser constituída arguida, reafirmou que "o Benfica nunca teve qualquer conhecimento ou acesso a qualquer informação que se encontre em segredo de justiça no que diz respeito aos processos que envolvem o Benfica". ●



Luís Bernardo, diretor de comunicação, alega inocência da SAD

NÃO FICA EM CASA POR TER PORTÁTEIS

José Augusto Silva não ficou em prisão domiciliária, em vez da preventiva, porque a juíza entendeu que como tinha portáteis do tribunal na sua residência podia continuar a entrar no sistema judicial a partir de casa. ●

PORMENORES

Recurso para a Relação

José Augusto, que já não tem credenciais para aceder ao sistema informático dos tribunais, vai recorrer para a Relação de Lisboa alegando que a medida de coação deve ser alterada. Quer ficar preso em casa.

Costa fala do segredo

"Apesar de tudo, devemos regozijar-nos de que, pelo menos por uma vez, a violação do segredo de justiça foi fácil de descobrir e pelo menos apontar alguém que o tenha feito", disse António Costa, primeiro-ministro, no debate quinzenal.

Provas escondidas

A juíza não permitiu aos arguidos do processo E-Toupeira aceder às provas recolhidas pela investigação. Os detidos ficaram a conhecer apenas alguns elementos de prova.

Escutas e vigilâncias

Há escutas telefónicas e vigilâncias que foram feitas pela Polícia Judiciária no âmbito do processo E-Toupeira. As escutas foram validadas por estar em causa o crime de corrupção.

Funcionário em funções

Júlio Loureiro, outro funcionário judicial envolvido no caso e também arguido por corrupção, a partir do tribunal de Guimarães, onde eram feitas as pesquisas no Citius ao processo dos mails, teve sorte diferente do colega José Augusto: não foi detido e continua a trabalhar.

Envelope da SAD apanhado no carro



José Augusto Silva está preso

Um envelope da Benfica SAD foi apreendido no carro de José Augusto Silva. Tinha escrito no remetente porta 18 e os números '2+3'. A investigação defende que terão sido cinco bilhetes que foram oferecidos por Paulo Gonçalves ao funcionário judicial. ●